



Trabalhos Científicos

Título: Gravidez Na Adolescência: O Desafio Da Procura Pelos Postos De Saúde.

Autores: GABRIELA DE MELO SOUZA DA SILVA COSTA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); LETÍCIA LOPES DANTAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); STHEPHANIE OHANNA HAJJAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); FABRÍCIO NUNES DA PAZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ANNA CARLA GARCIA CABRAL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); TATIANA FONSECA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Objetivos: Analisar a estatística de gravidez na adolescência em posto de saúde do DF. Métodos: Foram analisados prontuários de sexo feminino em posto de saúde do DF e selecionados aqueles em que as adolescentes já haviam engravidado, sem discriminação entre gravidez atual, passada ou aborto. Resultados: Entre os 350 prontuários analisados, foram encontradas 14 meninas (4% das mulheres que procuraram assistência no posto de saúde), 2 (14,3%) tinham 15 anos, 7 (50%) tinham 16 anos, 5 (35,7%) tinham 17 anos e 2 (14,3%) tinham 18 anos. Conclusão: O número de mulheres que tiveram filhos com menos de 19 anos diminuiu no Brasil, de 23,5% para 19,3%, de 2000 a 2012, segundo dados do Ministério da Saúde, e a tendência é que esses dados sigam um padrão decrescente. Além disso, os jovens brasileiros estão recebendo mais informações com relação à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez não desejada, de acordo com a Pesquisa Nacional do Escolar de 2012. No entanto, embora as melhorias devam ser encaradas com otimismo, atrair as adolescentes grávidas ao posto de saúde, frente ao medo de uma gravidez precoce, ainda é um desafio, o que torna os dados questionáveis. Nesse sentido, ressalta-se a importância de formar uma rede de suporte à gestante adolescente, constituída por profissionais preparados para lidar com o assunto e dispostos a fazer o seguimento dessas adolescentes de modo individualizado no posto de saúde.